

Txai

Milton Nascimento

Txai é fortaleza que não cai.
Mesmo se um dia a gente sai,
Fica no peito essa dor.

Txai, este pedaço em meu ser.
Tua presença vai bater
E vamos ser um só.

Lá onde tudo é e apareceu
Como a beleza que o sol te deu
É tarde longe também sou eu.

Txai, a tua seta viajou,
Chamou o tempo e parou
Dentro de todos nós.

Já vai ia levando o meu amor
Para molhar teus olhos
E fazer tudo bem,
Te desejar como o vento,
Porque a tarde cai.

Txai é quando sou o teu igual,
Dou o que tenho de melhor
E guardo teu sinal.

Lá onde a saudade vem contar
Tantas lembranças numa só,
Todas metades, todos inteiros,
Todos se chamam txai.

Txai, tudo se chama nuvem,
Tudo se chama rio,
Tudo que vai nascer.

Txai, onde achei coragem
De ser metade todo teu,
Outra metade eu
Porque a tarde cai
E dona lua vai chegar
Com sua noite longa,
Ser para sempre txai.